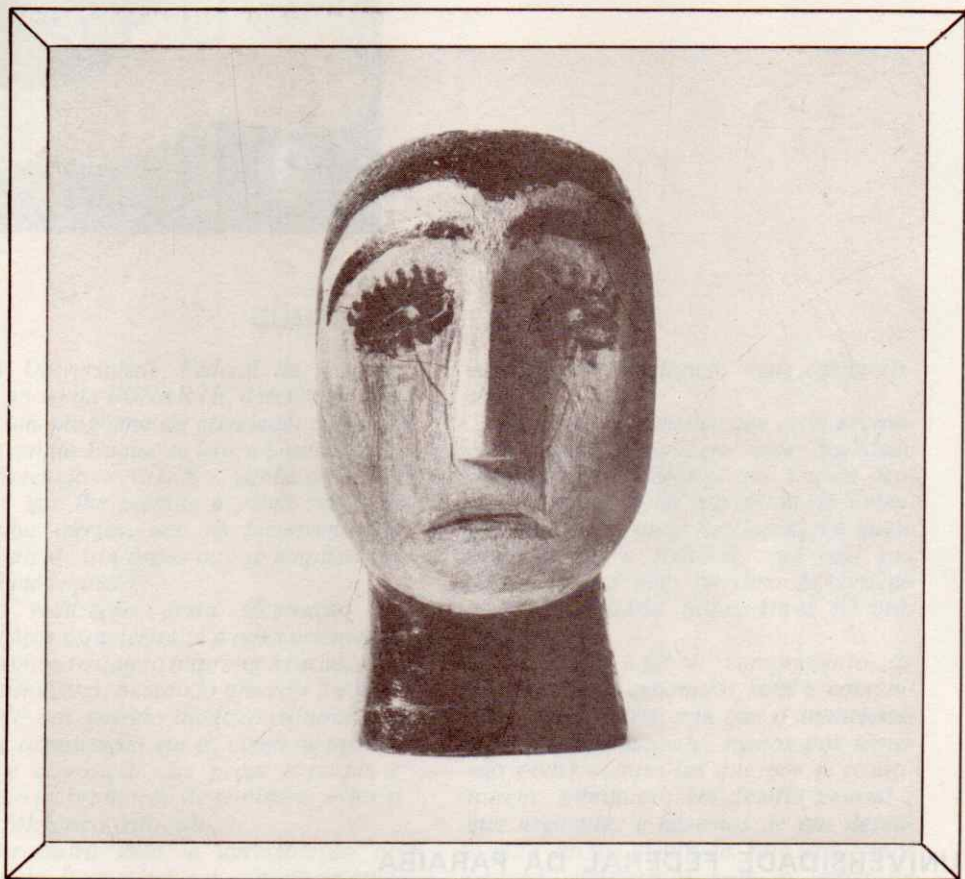


EXPOSIÇÃO DE EX VOTO DA PARAÍBA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - FUNARTE - DAC - MEC
CENTRO DE CULTURA DA UFPb — JOÃO PESSOA
— MAIO DE 1977 —

EXPOSIÇÃO DE EX VOTO DA PARAÍBA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO
DIVISÃO DE FOLK COMUNICAÇÃO



CUMPRE-SE O EX-VOTO

A Universidade Federal da Paraíba, com apoio da FUNARTE, desenvolve este ano um programa de atividades culturais mais amplo. Enquanto isto, a Coordenação de Extensão - COEX - ganha estrutura física que lhe permite a plena execução de suas tarefas, sem os inconvenientes naturais de um órgão que se ampliou em local inadequado.

A realização desta Exposição de Ex-Votos caracteriza já a nova orientação que vimos tentando imprimir às atividades extensionistas, buscando oferecer à comunidade um sentido didático-cultural não só na organização em si, como na instalação e disposição das peças expostas e mesmo na promoção de seminário sobre o fato folclórico focado.

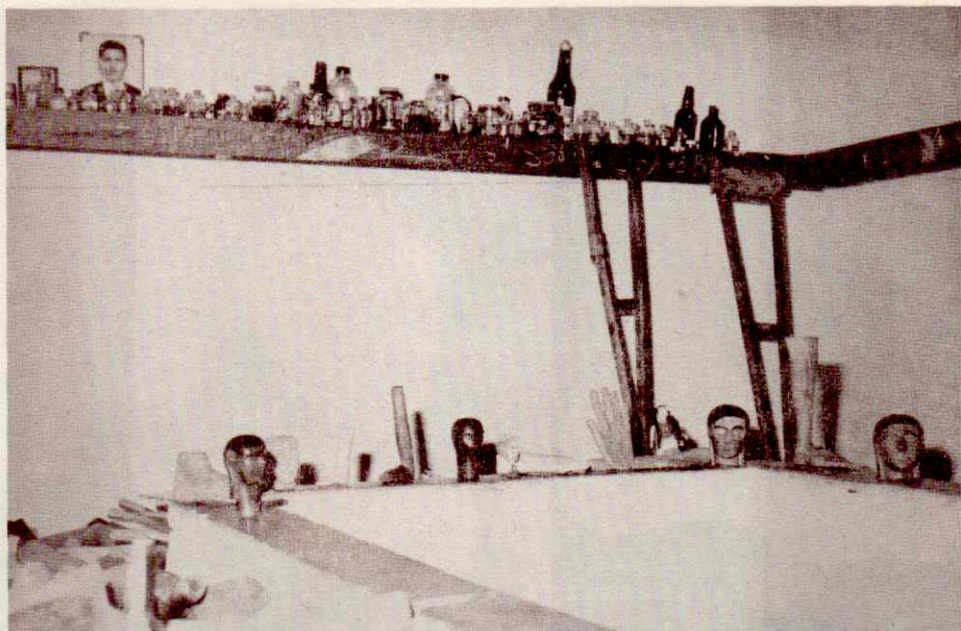
Por outro lado, a apresentação do Quinteto Itaquatiara e o reinício de atividades do Coral Universitário, eventos que marcam com igual força e objetividade este momento, refletem a atenção que vimos dispensando às diferentes áreas culturais, mesmo quando damos ênfase

aos aspectos folclóricos mais característicos.

Há ainda a assinalar que estas promoções cumprem também uma finalidade mais formal e histórica que é a da ocupação oficial, pelas atividades de extensão, do prédio onde funcionou por quase uma década a Reitoria, que este ano passou a viver mais próxima da comunidade universitária, instalando-se no próprio Campus.

Iniciamos aqui o cumprimento de compromissos assumidos com a comunidade universitária, sem que o anunciássemos antecipadamente, menos por temer não poder compri-los que por se constituírem, sobretudo, em desafio pessoal a que aceitamos e havemos de nos desincumbir em sua plenitude. Para isto, temos certeza, contaremos com o apoio de professores, alunos, funcionários e da própria comunidade.

Iveraldo Lucena
Pro-Reitor para Assuntos Comunitários



EX-VOTO

Mesmo com a grande penetração dos veículos de Comunicação de Massa nas pequenas cidades do interior, ainda encontramos uma das mais antigas e puras manifestações de fé e devocionismo religioso de nosso povo.

São os pequenos Santuários, as Capelas, as Cruzes de Estradas e os Cruzeiros onde os fiéis depositam aos santos oferendas como pagamento de uma promessa alcançada.

O "EX-VOTO" é uma maneira de agradecimento que faz o fiel a algum santo ou uma divindade pelo restabelecimento de uma doença, uma boa safra, um bom casamento, a compra de uma casa, por deixar de beber e até mesmo pela cura de um animal de estimação. Para a antropóloga Maria Augusta Machado da Silva, "os ex-votos são práticas universais cujas raízes se perdem na faixa do tempo em que magia e religião não se distinguiam no enquadramento da praxis do misticismo".

Não podemos determinar a origem e a difusão da prática do ex-voto, sabemos, no entanto, que os povos do antigo Mediterrâneo, há 3.000 anos A.C., já ofertavam animais, troféus conquistados nas guerras, vestimentas e outras peças aos deuses pagãos, pelas vitórias nos campos de batalhas.

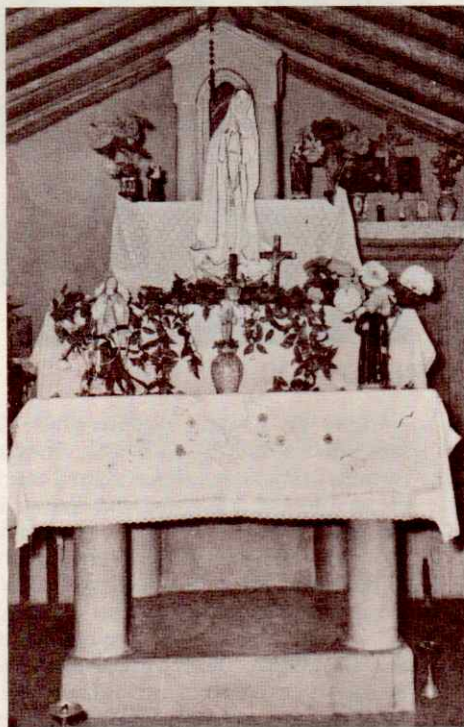
No Brasil a prática do ex-voto foi introduzida com a chegada dos colonizadores portugueses como ritual da religião Católica, sendo que o povo brasileiro transformou à sua maneira e dentro de sua realidade a tradição vinda de Portugal. Além da finalidade principal do ex-voto como peça para se pagar uma graça alcançada a um santo, há também de ser considerado o seu valor antropológico, como agente de comunicação popular e artístico.

O povo conta sua história através das peças feitas na madeira, no barro, no pano, na pedra, na cera, nas cartas e até mesmo nos jornais publicando orações em agradecimentos aos santos. Como documento para um estudo mais profundo da cultura universal e principalmente do povo brasileiro, podemos encontrar no ex-voto grande fonte de informação. São nos ex-votos que as populações mais humildes das zonas rurais e das periferias das grandes cidades manifestam os seus pensamentos, os seus pedidos, contam as suas histórias e transmitem às várias gerações as notícias e tragédias de sua época.

Osvaldo Meira Trigueiro
Chefe da Divisão de Folk-Comunicação

“Os romeiros, em suas cartas (ou, acrescentamos, através dos próprios ex-votos tão expressivos que dispensam explicação) contam ao santo as suas dificuldades, os seus segredos íntimos, os seus problemas de vida; mulheres abandonadas pedem a volta dos esposos, empregados clamam por ocupações profissionais; estudantes querem ajuda do céu para abrandar o coração dos mestres; mães reclamam a ingratidão dos filhos que não tornaram à casa paterna.”

Luis Beltrão



“A enormidade de promessas com relação a crianças atesta a hecatombe produzida entre elas pelas doenças, num Estado onde os obituários infantis ultrapassam normalmente 60 por cento dos nascidos num só ano. Essa a razão porque as paredes estão cobertas de retratos dos escapados á morte, de “ex-votos” dos “ex-anjos.”

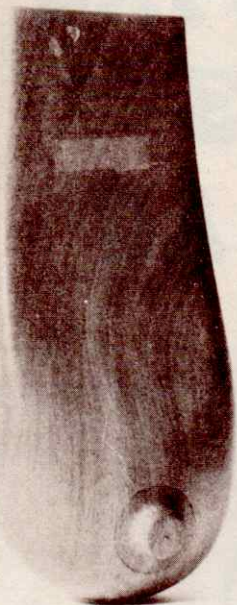
Clóvis de Melo



"O Ex-voto é uma voz informadora da cultura coletiva, no tempo e no espaço, tão legítima e preciosa como uma prafernália arqueológica. Vale muito mais do que uma coleção de crâneos, com suas respecti-

vas e graves medições classificadoras. É um dos mais impressionantes e autênticos documentos da mentalidade popular, do neolítico aos nossos dias. E sempre contemporâneos, verdadeiros e fiéis.

Luis da Câmara Cascudo



“O “ex-voto”, sendo a satisfação da súplica atendida, destina-se à publicidade, como ainda usam divulgando nos jornais a obtenção das “graças alcançadas”.

Luis da Câmara Cascudo

EXPOSIÇÃO DE EX-VOTOS DA PARAÍBA

Designer — Francisco Pereira Júnior